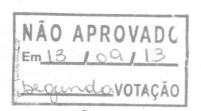


PROJETO DE LEI N° 330/2013, DE 26 AGOSTO DE 2013.



Altera a Lei 268, de 16/09/2011, que dispõe sobre que dispõe sobre a estrutura organizacional e operacional do poder executivo Municipal e da Outras providencias".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CRIXÁS DO TOCANTINS, ESTADO DO TOCANTINS, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Esta lei altera a Lei nº 268/2011, que "Altera a lei nº 267/2011, que dispõe sobre a estrutura organizacional e operacional do poder executivo Municipal e da Outras providencias".

Art. 2º O item 44 e 45 do artigo 3º da Lei nº 268/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

44. CARGO:	Assessor Jurídico
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
Idade mínima:	
Escolaridade/Requisitos:	Bacharel em direito, inscrição comprovada na OAB.
Atribuições	

45. CARGO:	Consultor Jurídico
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
ldade mínima:	
Escolaridade/Requisitos:	Bacharel em direito, inscrição comprovada na OAB.
Atribuições	00:10/00:16

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Crixás do Tocantins, 23 de agosto de 2013.

GEAN RICARDO MENDES SILVA

Prefeito Municipal Av. Marechal Rondon s/nº Centro Crixas do Tocantins - TO Cep. 77 463 000

Tel: 63 3352 1131/1146

COMPROMISSO PARA DIAS MELHORES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRIXÁS DO TOCANTINS JUSTIFICATIVA

A presente proposição objetiva alterar **Lei 268, de 16/09/2011,** para permitir aos recém ingressados nos quadro da OAB possam usufruir do mesmo direito dos demais na atuação como consultores e assessores jurídicos.

Não é crível que estudantes de direito, ao término de cinco anos de estudos, sejam obrigados para o exercício da advocacia, comprovarem mais ainda certo tempo de experiência, sendo que os mesmos já passam períodos de pratica em suas respectivas faculdades.

A alteração que ora propomos vai ao encontro do próprio sistema jurídico pátrio, que apenas exige dos indicados à mais alta Corte do País, Supremo Tribunal Federal, a idade entre 35 e 65 anos, notório saber jurídico e reputação ilibada.

Ainda que redundante rememorar, enfatizamos que o notório saber jurídico não implica necessariamente a posse de experiências da área.

Ora, se não é necessária a carteira da OAB para ser delegado de polícia, promotor de justiça ou ministro do STF, qual seria o entrave de se reconhecer ao recém ingresso nos quadros da Ordem a faculdade de exercer a atividade de assessoramento e consultoria?

Com a aprovação deste projeto estaremos não só garantindo um direito legítimo, mas também possibilitando que mentes produtivas e, quiçá, brilhantes, venham a contribuir para a doutrina jurídica, aprofundamento teórico e enriquecimento do conjunto das decisões sobre interpretações das leis.

A Ordem dos Advogados do Brasil precisa certificar-se dessa vertente, sob o risco de fechar os olhos para um problema crescente que pode enfraquecer o interesse pela advocacia.

Diante do amplo alcance acadêmico e social da proposição, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a sua célere aprovação.

Crixás do Tocantins, 23 de agosto de 2013.

3/2016

GEAN RICARDO MENDES SILVA

Prefeito Municipal

Av. Marechal Rondon s/nº Centro Crixas do Tocantins - TO Cep. 77 463 000

Tel: 63 3352 1131/1146

COMPROMISSO PARA DIAS MELHORES